

# ACEF/2021/0424787 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Rui Soles Gonçalves  
Cristina Melo  
Maarten Schmitt  
Daniela Pinho

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

Instituto Politécnico De Setúbal

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Médicas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

Escola Superior De Saúde De Setúbal

Escola Nacional De Saúde Pública

1.3. Ciclo de estudos:

Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5.\_Plano Estudos\_2020.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Fisioterapia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

420

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

729

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

De acordo com o estabelecido no Regulamento do Mestrado em Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 215, de 4 de novembro de

2020, são admitidos como candidatos ao Mestrado em Fisioterapia, Licenciados em Fisioterapia. As normas de candidatura são publicitadas pelas ENSP/UNL, NMS/FCM/UNL e ESS/IPS através dos respectivos Serviços Académicos.

As candidaturas são avaliadas por um júri anualmente aprovado pelo Conselho Técnico-Científico da ESS/IPS, sendo utilizados como critérios a classificação da licenciatura, assim como o currículo académico, científico e profissional dos candidatos. Sobre os atos do júri é elaborada ata descrevendo e fundamentando as opções efetuadas.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

não se aplica

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Ciências Médicas e Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa. Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal.

1.14. Eventuais observações da CAE:

Tendo em consideração a estrutura curricular do ciclo de estudos (Regulamento n.º 971/2020, publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 215, de 4 de novembro de 2020), a área de educação e formação Saúde - programas não classificados noutra área de formação (código CNAEF 729) não deve ser considerada uma área fundamental, uma vez que não representa, pelo menos, 25% do total dos créditos do ciclo de estudos.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O ciclo de estudos é ministrado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa em associação com a Escola Nacional de Saúde Pública da mesma IES e com a Escola Superior de Saúde de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal. A Direção de Mestrado é composta por um docente de cada uma das três unidades orgânicas, designados pelos respetivos Conselhos Científicos

de entre os seus membros. A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos que pertence à Escola Superior de Saúde de Setúbal (a instituição responsável pela gestão administrativa do ciclo de estudos) tem formação de base em Fisioterapia, é titular do grau de doutor em Motricidade Humana na Especialidade de Biomecânica e encontra-se em regime de tempo integral na respetiva IES, com a categoria de Professor Adjunto ou equivalente. Os outros dois membros da Direção de Mestrado são titulares de grau de doutor em áreas científicas relacionadas com as Ciências da Vida e a Saúde Pública.

De acordo com informação atualizada relativa aos elementos constantes do relatório de autoavaliação, enviada à CAE na sequência de um pedido de informação, o corpo docente cumpre os requisitos legais relativos à percentagem de docentes do ciclo de estudos em tempo integral nas respetivas instituições (84,1% ETI), percentagem de docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (79,9% ETI), percentagem de docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados na área fundamental do ciclo de estudos ou especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional na área fundamental do ciclo de estudos (72,9% ETI) e percentagem de docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados na área fundamental do ciclo de estudos (52,8% ETI).

No que diz respeito à carga horária dos docentes e a sua afetação a atividades pedagógicas, científicas e organizacionais (funções próprias de um docente do ensino superior), não é possível ver pelas fichas curriculares dos docentes a distribuição das horas pelas três componentes, mas somente pela lecionação. Para além disso, em algumas fichas curriculares dos docentes a informação disponibilizada pelas IES não permite avaliar a adequação da carga horária. Por exemplo, na ficha curricular de um docente em regime de tempo integral (100%) com a categoria de Professor Auxiliar ou equivalente, só foi apresentada a distribuição do serviço docente para o ciclo de estudos em avaliação (15 horas).

A maioria dos docentes tem uma relação estável com a sua instituição há mais de três anos (74,8% ETI).

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano (1 docente) parece adequado às necessidades existentes de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, tendo em consideração o número de docentes do corpo docente especializado que já são titulares do grau de doutor (8 docentes). Ainda assim, há um membro do corpo docente especializado cujo grau académico mais elevado é somente o de licenciado.

#### 2.6.2. Pontos fortes

A percentagem de docentes do ciclo de estudos em tempo integral (corpo docente próprio) é elevada. A equipa docente do ciclo de estudos é academicamente qualificada e especializada.

A maioria dos docentes mantém ligação à sua instituição por um período superior a três anos.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Considera-se importante a distribuição criteriosa das cargas letivas contemplando as componentes pedagógica, científica e organizacional.

Recomenda-se a progressão académica do docente cujo grau académico mais elevado é inferior ao grau académico atribuído pelo ciclo de estudos em avaliação.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Em parte

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

## 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

### 3.4.1. Apreciação global

As três unidades orgânicas associadas parecem dispor de pessoal não-docente em número suficiente: Escola Superior de Saúde de Setúbal - 11 funcionários não-docentes; Faculdade de Ciências Médicas - 44 funcionários não-docentes; Escola Nacional de Saúde Pública - 5 funcionários não-docentes. A grande maioria dos colaboradores não-docentes estão em regime de tempo integral nas respetivas instituições.

Nas três unidades orgânicas, o corpo de funcionários não-docentes que assegura a gestão académica do ciclo de estudos é coordenado por técnicos superiores. Na Escola Superior de Saúde de Setúbal, dos 11 trabalhadores não-docentes, 4 são técnicos superiores (grau de licenciado ou de mestre). Os restantes 7 têm o ensino secundário completo (12.º ano de escolaridade). Na Faculdade de Ciências Médicas os chefes de divisão, os coordenadores e os técnicos superiores possuem o grau de licenciado ou de mestre. Os assistentes técnicos têm o 12.º ano de escolaridade. Na Escola Nacional de Saúde Pública os funcionários não-docentes com maior proximidade ao ciclo de estudos possuem o grau de licenciado. Ainda assim, pela informação disponível não se consegue avaliar se a competência profissional e técnica é totalmente adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos. Estão previstos procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua atualização e desenvolvimento profissional. No entanto, não é dada informação sobre a frequência regular de cursos de formação avançada ou contínua. Por exemplo, não é indicado o número médio de horas de formação contínua que cada colaborador não-docente efetivamente frequenta por ano.

### 3.4.2. Pontos fortes

Pessoal não-docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos em número suficiente.

Estabilidade do pessoal não-docente, uma vez que todos os colaboradores estão em regime de tempo integral nas respetivas instituições.

### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se o reforço do investimento em formação profissional e técnica para o pessoal não-docente.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

De acordo com informação atualizada relativa aos elementos constantes do relatório de autoavaliação, enviada à CAE na sequência de um pedido de informação, verifica-se uma procura

consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos. O número candidatos foi sempre superior ao número máximo de admissões (n = 20), e o número de inscritos no 1º ano pela primeira vez igualou sempre o número de vagas disponibilizadas. No ano letivo a que se refere o relatório de autoavaliação (2020/21) estavam inscritos no ciclo de estudos 44 estudantes, dos quais 55% eram do género feminino.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

O ciclo de estudos apresenta uma eficiência formativa modesta, especialmente no que diz respeito ao número de graduados por ano. Nos 4 anos letivos para os quais as IES disponibilizaram informação relativa à eficiência formativa graduaram-se 12 mestres em 2017/18, 12 em 2018/19, 6 em 2019/20 e 12 em 2020/21. O número de graduados a necessitar de anos adicionais para terminar o ciclo de estudos é assinalável, 25% dos graduados em 2017/18; 66,7% em 2018/19; 33,3% em 2019/20 e 66,7% em 2020/21. Alguns destes resultados poderão ter sido influenciados, pelo menos em parte, pela situação pandémica. Ainda assim, as IES identificaram a taxa de graduação e de abandono como ponto fraco na análise SWOT do ciclo de estudos.

No que diz respeito ao sucesso escolar no 1º ano curricular do ciclo de estudos, considerando o último triénio a que se refere o relatório de autoavaliação e o rácio de estudantes aprovados/avaliados, a taxa de aprovação foi sempre superior a 94%, com exceção da unidade curricular de Epidemiologia em 2018/2019 (89,5%). Também o rácio de estudantes aprovados/inscritos apresenta valores elevados, superiores a 90%, com exceção da unidade curricular de Projeto de Investigação em 2018/2019 (77,3%). No que diz respeito ao sucesso escolar no 2º ano curricular do ciclo de estudos, considerando o mesmo triénio, o rácio de estudantes aprovados/inscritos subiu de 40% em 2017/18 para 70,6% em 2018/2019 e desceu para 30% em 2019/20.

Não se identificam dificuldades na transição para o mercado de trabalho, sendo indicada uma taxa de empregabilidade de 100%.

#### 5.3.2. Pontos fortes

A taxa de aprovação dos estudantes nas unidades curriculares do 1º ano curricular do ciclo de estudos.

Taxa de empregabilidade de 100%.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a monitorização da evolução da eficiência formativa (em particular da taxa de graduação e de abandono) e a implementação de medidas de compensação.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Dois centros de investigação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, com classificação FCT de excelente, integram 8 docentes do ciclo de estudos. Um centro de investigação da Escola Superior de Saúde de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal, sem classificação FCT, integra 3 docentes do ciclo de estudos. Esta IES dispõe de um outro centro de investigação, com classificação FCT de bom, embora sem docentes do ciclo de estudos integrados. Estes 4 centros de investigação são enquadráveis na área fundamental do ciclo de estudos.

A produção científica do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos é razoável. O mesmo se aplica a outras publicações do corpo docente com relevância para o ciclo de estudos, designadamente as de natureza pedagógica. Têm sido várias as publicações em revistas científicas internacionais com revisão por pares, com relevância para a área do ciclo de estudos, de que são exemplo a *Annals of the Rheumatic Diseases*, a *PLoS ONE*, a *Physical Therapy*, a *Musculoskeletal Science and Practice* ou a *BMJ Open*.

Existe evidência de prestação de serviços à comunidade e formação avançada na área fundamental do ciclo de estudos, com contributo para o desenvolvimento local, e com o envolvimento de docentes

e de estudantes. No âmbito das atividades do ciclo de estudos, são indicadas atividades que visam a divulgação dos trabalhos desenvolvidos nas unidades curriculares, por exemplo, através dos Friday Evening Research Seminars e dos Virtual Coffee Chats Sessions in Musculoskeletal Physiotherapy. Com o objetivo de disseminar os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos projetos e dissertações do ciclo de estudos, são indicadas inúmeras comunicações em eventos nacionais e internacionais relevantes para área do ciclo de estudos. Os trabalhos desenvolvidos no âmbito do ciclo de estudos também têm sido revertidos para produtos de disseminação científica com formatos mais abrangentes, como sejam os Podcast ou os Videocast, dirigidos quer a profissionais de saúde quer a utentes. Docentes do ciclo de estudos estão também envolvidos em projetos de investigação com tradução na oferta formativa, nomeadamente através da organização de cursos breves dirigidos a Médicos de Medicina Geral e Familiar e a Fisioterapeutas (SPLIT - Personalizar para melhor tratar a lombalgia).

Há evidência do desenvolvimento de vários projetos financiados, com relevância para a Fisioterapia em condições músculo-esqueléticas. No entanto, tal como é reconhecido pelas IES nos pontos fracos da análise SWOT do ciclo de estudos, as parcerias internacionais no âmbito da investigação são escassas.

#### 6.6.2. Pontos fortes

As IES dispõem de centros de investigação com relevância para a área do ciclo de estudos.

O número razoável de publicações e atividades científicas realizadas no âmbito do ciclo de estudos.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se uma maior integração em projetos e parcerias internacionais.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

A percentagem de docentes (0% in; 0% out) e estudantes (0% in; 0% out) em programas internacionais de mobilidade é nula. A IES tem este problema identificado, tendo sido reconhecido como ponto fraco na análise SWOT do ciclo de estudos.

A percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos é de 8,5%,

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos, em particular tem ligação à International Federation of Orthopaedic Manipulative Physical Therapists (IFOMPT) da World Physiotherapy (WPT), através do Grupo de Interesse em Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas. Nesse sentido, o ciclo de estudos foi novamente submetido e aprovado no âmbito do processo de monitorização estabelecido pela IFOMPT (2020). A recente integração do Instituto Politécnico de Setúbal na Universidade Europeia E3UDRES2 poderá contribuir para o desenvolvimento de projetos internacionais de

investigação em rede e com a participação dos estudantes do curso de mestrado.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Aprovação do ciclo de estudos no âmbito do processo de monitorização estabelecido pela IFOMPT (2020).

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a implementação de medidas conducentes ao aumento da mobilidade de estudantes e de docentes (in e out), e ao aumento do número de acordos bilaterais com instituições europeias, no sentido de melhorar o nível de internacionalização do ciclo de estudos.

Recomenda-se o reforço das estratégias de captação de estudantes estrangeiros.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

As duas IES do consórcio têm mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos, estando definidas as competências e responsabilidades dos vários intervenientes no processo. Está assegurada a participação dos docentes e dos estudantes nas decisões sobre o processo de ensino e aprendizagem e sobre a melhoria da qualidade do ciclo de estudos.

O Instituto Politécnico de Setúbal tem um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela

A3ES.

O último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade, Relatório de Monitorização do Mestrado em Fisioterapia 2018/2019, é satisfatório. A taxa de resposta dos estudantes aos inquéritos pedagógicos é baixa.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

O ciclo de estudos faz parte das IFOMPT Approved Learning Institutions.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a definição de estratégias institucionais para minimizar os efeitos negativos decorrentes da frequentemente baixa taxa de resposta dos estudantes.

Recomenda-se a inclusão de uma secção dedicada à análise SWOT do ciclo de estudos no Relatório de Monitorização do Mestrado em Fisioterapia.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a avaliação anterior, é indicado que a IES procurou implementar medidas de melhoria do ciclo de estudos de Mestrado em Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas, designadamente na sequência de recomendações da CAE da avaliação anterior.

1. Foi melhorada a integração dos conteúdos lecionados entre docentes. Foram melhorados os mecanismos para regulação do processo de ensino-aprendizagem que, através de reuniões formais com a participação de todos os responsáveis das unidades curriculares das 3 unidades orgânicas parceiras, permitiram detetar a sobreposição de conteúdos lecionados, entre docentes e unidades curriculares. Mais ainda, no decorrer do ano letivo acontecem 2 reuniões da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Curso, no final de cada semestre, nas quais participam docentes, estudantes e membros relevantes da comunidade (Fisioterapeutas). Estas reuniões têm por objetivo analisar todos os aspetos inerentes à organização e funcionamento do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares, e identificar as áreas nas quais é necessário implementar melhorias (inclusivamente, evitar repetição de conteúdos programáticos). No final do semestre, os estudantes do curso de mestrado preenchem os inquéritos pedagógicos das três unidades orgânicas parceiras, consoante as unidades curriculares da sua responsabilidade, e identificam “UCs-problema” e “UCs-boas práticas”.
2. Alguns conteúdos programáticos foram ajustados ao nível de exigência de um 2º ciclo de estudos. O número de horas destinadas à componente de disseção cadavérica na unidade curricular de Anátomo-Fisiologia Clínica foi francamente aumentado, no sentido de aprofundar as competências desenvolvidas e, simultaneamente, incrementar a complexidade comparativamente com aquilo que é lecionado no curso de licenciatura. Na unidade curricular Intervenção da Fisioterapia nas Disfunções Músculo-Esqueléticas do Quadrante Inferior foi introduzido o módulo SPLIT com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências que integrem o conhecimento resultante da investigação desenvolvida pelo corpo docente. Na unidade curricular Intervenção da Fisioterapia nas Disfunções Músculo-Esqueléticas do Quadrante Superior foi adicionada a avaliação prática, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento de competências práticas avançadas.
3. Foi melhorada a descrição do plano de exames, incluindo as metodologias e critérios de avaliação. Por exemplo, foi adotado o procedimento de estabelecer e fornecer aos estudantes o horário anual e o calendário de avaliações (avaliação contínua e exame) no início do ano letivo. Também os elementos das fichas das unidades curriculares, juntamente com os critérios de avaliação, são divulgados e disponibilizados aos estudantes no início do funcionamento de cada unidade curricular.
4. Foi melhorada a descrição dos resultados de aprendizagem pretendidos, ao nível das competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, tendo sido introduzidos mecanismos de

revisão periódica das fichas das unidades curriculares.

5. Tendo em conta os dados de mobilidade in e out (0%) apresentados no relatório de autoavaliação, as ações de melhoria da mobilidade internacional de estudantes e docentes ainda não produziram os resultados esperados. Os programas de mobilidade internacional aos quais os estudantes do Mestrado em Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas podem aceder são da responsabilidade do Centro para a Internacionalização e Mobilidade do Instituto Politécnico de Setúbal. O ciclo de estudos tem sido procurado de forma regular por estudantes internacionais, na sua grande maioria proveniente do Brasil. A recente integração do Instituto Politécnico de Setúbal na Universidade Europeia E3UDRES2 poderá contribuir para o desenvolvimento de projetos internacionais de investigação em rede e com a participação dos estudantes do curso de mestrado.

6. O número de projetos de investigação conjuntos entre a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e a Escola Superior de Saúde de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal aumentaram. A investigação tem sido uma das áreas de maior investimento do ciclo de estudos, tendo sido submetidos e aprovados para financiamento 5 projetos: i) Projeto SPLIT; ii) Projeto MyBack; iii) Projeto HIKOS; iv) Projeto SARA e v) Projeto SHARE. Três destes projetos (SPLIT, MyBack e HIKOS) integram como parceiros a Universidade Nova de Lisboa e o Instituto Politécnico de Setúbal.

7. Foi melhorada a comunicação dos estudantes do ciclo de estudos com os estudantes representados nos órgãos de gestão da escola. As exigências operacionais do processo de certificação do sistema interno de garantia da qualidade do Instituto Politécnico de Setúbal facilitaram esta ação de melhoria.

8. Finalmente, foram tomadas medidas para minimizar o abandono no 2º ano curricular do curso de mestrado, as quais foram apenas parcialmente efetivas, uma vez que a taxa de abandono continua a ser um dos pontos fracos do ciclo de estudos. Foram separados os módulos de Educação Clínica e de Relatório de Projeto. Foi reorganizado o corpo docente que colabora na unidade curricular de Opção (no 1º ano curricular) de modo a que corresponda aos docentes que também integram a unidade curricular de Trabalho de Projeto - Módulo de Relatório de Investigação (no 2º ano curricular). Foi aumentado o número de orientadores disponíveis para orientação e supervisão dos estudantes que se encontram a realizar o relatório de investigação. Foi aumentado o número de estudantes integrados nos projetos de investigação enquadrados nas linhas de investigação das IES parceiras do curso.

Globalmente, a CAE considera que foi dada resposta adequada às recomendações que haviam sido efetuadas. As ações de melhoria que ainda não produziram os resultados esperados estão refletidas nos pontos fracos da análise SWOT do ciclo de estudos.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A proposta de ações de melhoria inclui onze pontos que se consideram globalmente ajustados e validados. Foram identificadas sete ações de melhoria relacionadas com a melhoria de aspetos específicos do plano de estudos e organização do ciclo de estudos, uma ação de melhoria relacionada com o aumento da taxa de graduação e com a diminuição da taxa de abandono e três ações de melhoria relacionadas com a melhoria do nível de internacionalização. As ações de melhoria descritas (em função da análise SWOT), o nível de prioridade e tempo de implementação, assim como os indicadores de implementação elencados são congruentes e globalmente ajustados à atual realidade da IES.

# 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

## 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não foi apresentada nenhuma proposta de reestruturação curricular.

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

- O ciclo de estudos cumpre os principais critérios de avaliação.
- A equipa docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado, tendo em consideração que inclui uma docente que tem formação de base em Fisioterapia e é titular do grau de doutor.
- O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado. Recomenda-se a progressão académica do docente cujo grau académico mais elevado é inferior ao grau académico atribuído pelo ciclo de estudos em avaliação.
- O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.
- Os recursos materiais são considerados adequados para o normal funcionamento do ciclo de estudos.
- A procura do ciclo de estudos é consistente. O número candidatos é superior ao número máximo de admissões.
- O ciclo de estudos apresenta uma eficiência formativa modesta, especialmente no que diz respeito ao número de graduados por ano. Recomenda-se a monitorização da evolução da eficiência formativa (em particular da taxa de graduação e de abandono) e a implementação de medidas de compensação.
- A produção científica do corpo docente com relevância para a Fisioterapia é adequada. Recomenda-se uma maior integração em projetos e parcerias internacionais.
- A percentagem de docentes e estudantes em programas internacionais de mobilidade (in/out) é nula. Recomenda-se a implementação de medidas conducentes ao aumento da mobilidade de estudantes e de docentes (in e out), e ao aumento do número de acordos bilaterais com instituições europeias, no sentido de melhorar o nível de internacionalização do ciclo de estudos.
- A estrutura organizacional responsável pelo ciclo de estudos é robusta. As duas IES do consórcio têm mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos, estando definidas as competências e responsabilidades dos vários intervenientes no processo. O Instituto Politécnico de Setúbal tem um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES. Recomenda-se a definição de estratégias institucionais para minimizar os efeitos negativos decorrentes da frequentemente baixa taxa de resposta dos estudantes.
- Globalmente, desde a avaliação anterior, a Instituição procurou implementar medidas de melhoria do ciclo de estudos, designadamente na sequência de recomendações da CAE da avaliação anterior.
- A proposta de ações de melhoria inclui onze pontos que se consideram globalmente ajustados e validados.
- Não foi apresentada nenhuma proposta de reestruturação curricular.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>